

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

O auto que se segue é intitulado Breve Sumário da História de Deos. Foi representado ao muito alto e muito poderoso rei dom João, o terceiro deste nome em Portugal, e à sereníssima e muito esclarecida rainha dona Caterina, em Almeirim. Na era do Senhor de 1527.

061

Entra um Anjo e a modo de argumento diz o seguinte intróito:

Ainda que todas as cousas passadas
sejam notórias a vossas altezas
a história de Deos tem tais profundezas
que nunca se perdem serem recontadas.
E porque o tenor 5
da ressurreição de nosso senhor
tem as raízes naquele pomar
ao pé daquela árvore que ouvistes contar
onde Adão se fez pecador
convém se lembrar. 10

Por tanto o exórdio do auto presente
começa tratando desd'a criação
e como Lucifer tomou grã paixão
de Deos criar mundo tam resplandecente.
E assi a enveja 15
e a sua malícia d'enveja sobeja
por ver vossos padres assi nobrecidos
feitos gloriosos tam esclarecidos
que nam pelos olhos lhe armaram peleja
mas pelos ouvidos. 20

Entrará primeiro o muito soberbo
Lucifer anjo que foi dos maiores
e Belial e Satanás senhores
de muita maldade de verbo a verbo.
Agora vereis 25

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

o que per diversos doutores lereis
d'ab enício mundi até a ressurreição
à qual se enderença a final tenção. 061'
Dos versos seguintes nam vos enfadeis
que breves serão. 30

Entra Lucifer, o maioral do inferno, e com ele Belial, meirinho de sua corte, e Satanás, fidalgo de seu conselho, e depois de assentado diz:

Lucifer Venho herege do mundo que fez
o Deos lá de cima tam longo e tam passo
feito de nada por tanto compasso
tal que pasmado fico eu desta vez.

Belial Mais é d'espantar 35
do homem e molher que fez no pomar.

Lucifer Isso queria eu agora dizer
porque daqueles podem proceder
tantos espíritos que possam ganhar
o que fomos perder. 40

Hajamos conselho sobre esta façanha
que Deos nam nos há de leixar acuar
todo seu feito é fazer-nos pesar
além de deitar-nos de sua companhia.

Belial Assi me parece. 45

Satanás De Adão e Eva que mal nos recrece?

Belial Dar Deos a eles o que nos tomou.

Satanás Dar Deos a eles o que nos tomou?

Belial Nam cuides tu al que este é o alicece
em que se fundou. 50

Satanás Pois que remédio que este mal é muito?

Lucifer Deos lhe mandou mandado mui forte
sob pena de dores, trabalhos e morte
que nam lhe tocassem em um certo fruto
fruto da ciência 55

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

porque perderão sua ãnocência
angélica em parte subtil e ãmortal
e a posiçãõ do paraíso terreal.
Isto em pecando a primeira audiênciã
sentença final. 60

Vai tu Satanás por embaixador
eu te dou meu comprido poder 062
e vai-te a Eva porque é molher
e dize que coma nam haja temor.
E como avisado 65
lhe fala cortês e mui repousado
mostrando-te alegre com todo seu bem
e seu muito amigo maior que ninguém
minte-lhe largo e dá-lhe o cuidado
que agora nam tem. 70

Vem tomar graça pois hás de pregar
à mais avisada senhora do mundo
eu te outorgo meu poder facundo
nam hajas dó dela faze-a fiar.
Destruí-la asinha 75
nem por fermosa nem por ser rainha
nam olhes por nada aperta com ela
que como a venceses sem ti mesma ela
fará ao marido cobrir-se de tinha
e muito mais que ela. 80

Satanás Em que figura lhe falarei bem?
Lucifer Faze-te cobra por dissimular
por que pareças do mesmo pomar
que sabes das frutas as graças que tem.
Porque hás de dizer: 85
senhora fermosa deveis de saber
que aquela fruta que vos foi vedada
oh quanta ciência em si tem cerrada.

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Satanás Já vos entendo, nam faleis mais nada
leixai-me fazer. 90

Partido o tentador Satanás, Belial, anojado d'enveja porque Lucifer o nam mandou a ele, diz:

Crede ãa cousa senhor Lucifer
que nam há i pena que seja igual
àquela que sente o grande oficial
quando ninguém lhe dá que fazer.
Eu sam dos primeiros 95
o vosso leal antre os cavaleiros
e mais sou meirinho desta vossa corte
vós nam fazeis guerra em que eu faça sorte 062'
e sendo meirinho sem prisioneiros
me pesa de morte. 100

E fostes mandar Satanás agora
com todo poder de vosso vigor
acrecentado por embaixador
ao novo senhor e nova senhora
porém a mim não. 105
Se lá me mandáreis me houvera por cão
se não os fizera por força pecar
logo per força os fizera tragar
quantas maçãs naquela árvore estão
sem as mastigar. 110

Lucifer Onde força há perdemos dereito
que o fino pecado há de ser de vontade
formando desprezo contra a majestade
e nam serão nossos se for doutro jeito.
E porque é errar 115
mandar o soberbo a negociar
cousas que hão de ser feitas per manha
nam te mandei que a fúria nam ganha

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

mas doces palavras e dissimular
faz toda façanha. 120

Satanás sei que os fará pecar
per suas vontades segundo é manhoso
e mui lisonjeiro e fala mimoso
e sabe mentir com graça e com ar.
E se ele acabasse 125
convém a saber que me derribasse
aqueles monarcas do mundo primeiros
tu terias soma de prisioneiros
meu fogo também em que se ocupasse
e meus cozinheiros. 130

Vem o tentador Satanás com muita alegria porque leixa acabado seu negócio e diz:

Senhor Lucifer prazer i nam há
que dê pelos pés ao vencimento
alegrai-vos muito e o nosso convento
que vosso desejo comprido está. 063
Já são derrubados 135
Adão e Eva os primeiros casados
voltas as vodas em pranto mui forte
o gozo em lágrimas, a alegria em morte
a vida em suspiros, prazer em cuidados
ventura sem sorte. 140

É já convertida esperança em temores
em pena também a seguridade
repouso em suor e a liberdade
deixo-a cativa em vivas dolores.
E o paraíso 145
lhes fica bem longe de seu pouco siso
e é pera rir de seu desatino
porque o fruto era pequenino

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

e pera fazerem tal reino deviso
nam era tam fino. 150

Porém crede vós que são destroídas
duas criaturas mui maravilhosas
muito acabadas e tam graciosas
que tarde verão outras tais nascidas.
Enfim que senhor 155
comerão seu pão com grande suor
seu mal tem já certo, o bem duvidoso.
Oh como andava Adão tam mimoso
e Eva coberta de grande resplendor
mas eu fui ditoso. 160

Lucifer Faço-te duque e meu capitão
dos reinos do mundo até sua fim
pois os pais venceste, os filhos assi
trabalha e procura que venham à mão.
Que poderá ser 165
que alguns farão tam grande prazer
ao Deos ofendido com tanta vontade
que da sua ira farão piedade
e sua justiça farão converter
em benignidade. 170

Satanás Bofá meu migos, já eu estou cevado
nenhum que nascer nam me há d'escapar
oh quantas manhas que sei de lutar 063'
e quantos enganos que tenho estudado.
Venha embora 175
o rico ou pobre senhor ou senhora
ou será vilão ou frade ou freira
de todas as sortes lhe sei a maneira
nam falemos nisto já mais por agora
que feita é a pesqueira. 180

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Entra um Anjo com um relógio na mão e traz consigo o Mundo vestido como rei e o Tempo diante como seu veador, e diz o Anjo:

Deus cui proprium est miserere
porque o seu próprio é perdoar
de toda a sanha nam quer executar
e a sũma bondade assi lho requiere.
Ca Deos é grandeza 185
e é poderio e é fortaleza
e sabedoria virtude e verdade
glória: tudo isto tem de propriedade
e estas dignidades tem por natureza
usar piedade. 190

E porque o pecado é em si temporal
e a bondade de Deos é infinda
procede em grandeza a toda cousa finda
e ser poderoso é seu natural.
A justiça porém 195
quando executa nam cuida ninguém
que é com mil partes o que merecia.
Adão é deitado de sua alegria
porque por seu mal nam pode c'o bem
que Deos lhe queria. 200

E porém com tudo piadoso tornado
manda-te Mundo agasalhar a Adão
e todos aqueles que procederão
de sua semente de qualquer estado.
E lhes dê folgança 205
e todalas cousas em muita abastança:
os peixes que vão per carreiras do mar
as aves que andam as vias do ar 064
ovelhas e bois e toda avondança
os leixa lograr. 210

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Porque ainda que são pecadores
nam tem outro padre senam o senhor
que nam quer a morte ao pecador
mas antes que viva e lhe dê louvores.
E a ti porém 215
manda-te Tempo que temperes bem
este relógio que te dou das vidas
e como as horas forem compridas
de que fez mercê a vida d'alguém
serão despedidas. 220

Assi que tu Mundo os agasalharás
e Satanás os aconselhará
o Tempo e relógio os despedirá
a Morte fará o que tu verás.
Eis aqui vem 225
o padre Adão e Eva também
e como saudosos do seu paraíso
com dor dolorosa de tal imprevisto
assi desterrados de todo seu bem
vem falando nisso. 230

Eva Oh como os ramos do nosso pomar
ficam cobertos de celestes rosas
ó doces verduras ó fontes graciosas
quem nunca vos vira pera se lembrar.
Adão Lembremo-nos ora 235
de nosso remédio molher e senhora
porque isto é o que havemos mister.
Eva Oh senhor quem pode cobrar tal perder
que possa perder lembrança mea hora
de tanto prazer. 240

Adão Poderoso é o padre na glória dos céus
poderoso é o padre no nosso paraíso
poderoso é o padre neste triste abiso

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

- em todo lugar poderoso é Deos
e nam vos mateis. 245
- Eva Segundo o que sinto vós senhor quereis
que queira sofrer e meu mal nam quer
minha dor é grande e eu sou mulher
tam desconfiada como vós sabeis
que devo de ser. 250 064'
- A dor e tristeza é no meu coração
no meu coração está minha vida
e na minha vida está minha ferida
de que meus cuidados feridos estão.
- Adão Leixai-me dizer 255
eu vos direi que haveis de fazer:
ajuntai-me a soma de vossos cuidados
aos meus tristes apaixonados
e dai-mos a mim porque eu hei d'ir ter
cuidados dobrados. 260
- Eva Senhor bem o creio mas vós bem ouvistes
o que me disse o senhor dos senhores
que eu pariria com mortais dolores
a mais desterrada na terra dos tristes.
Oh triste de mi 265
cada um de nós penará por si
vós tereis cuidados e eu muitos cuidados
os nossos prazeres serão trabalhados
oh quantos trabalhos teremos aqui
por nossos pecados. 270
- Adão Dai ora lugar senhora querida
que passe esse pranto e nós descansemos
catemos abrigo em que nos abriguemos
pois nos obrigámos a mísera vida.
Façamos pendenza 275
cumpramos os termos de nossa sentença

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

pois nam comprimos o que nos compria
paciência senhora que o nojo em perfia
remédio nam causa nem tira doença
mas antes a cria. 280

Mundo De vosso desastre me pesou assaz
e como o Anjo aqui o contasse
nunca tive cousa que mais me pesasse
porém por engano tudo se faz.
O diabo é demo 285
porque é o rapaz tam sutil em estremo

065

Adão Quem sois vós que assi estais ornado?
Mundo Eu sam o Mundo que remo meu remo
em vosso cuidado. 290

Se vós nam houvésseis pesar em dizê-lo
desejo saber por que via entrou
aquele galante que vos enleou
nam pera usá-lo mas pera sabê-lo.

Eva Senhor sabereis 295
dizendo em soma o que me requireis
que eu concebi neste meu spirito
aqueles enganos do anjo maldito
e assi concebida agora vereis
o meu aperto. 300

Digo que prenhe minha alma e vida
assi concebida do verbo corrupto
desejei de prenhe fartar-me do fruto
da árvore santa per Deos defendida.
E como comi 305

Aparece a Morte. vedes ali senhor que pari
vedes a minha triste paridura
essa é a filha da mãe sem ventura

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

isto naceu da triste de mi
por nossa tristura. 310

Adão Vedes aqui senhor Mundo a nossa
parteira da terra herdeira das vidas
senhora dos vermes guia das partidas
rainha dos prantos a nunca ouciosa
adela das dores 315
a emboladeira dos grandes senhores
cruel regateira que a todas enlea.

Mundo Nam vos espanteis de pessoa tam fea
porque cada um desses lavradores
colhe o que semea. 320

Tempo Ou que dizes, Tempo?
Eu não digo nada
eu lhes falarei lá na derradeira
agasalh'-òs tu que é gente estrangeira.

Mundo Cortai dessa rama fazei a pousada
e vá Adão cavar 325 065'l
semeai das favas que haveis de suar
comei dessa fruta amargosa montesa
e fie da lã a primeira princesa
até qu'essa Morte vos venha chamar
e muito depressa. 330

Apartam-se do auto Adão e Eva e a Morte, e diz o Mundo:

Ora venha Abel seu filho carnal
e nam façais conta aqui de Caim
que como o homem é homem roim
pera que é dele fazer cabedal?
Abel é pastor 335
amigo de Deos e bom servidor
por isso lhe crecem a olho seus gados.
Tempo Pois por que tem dias tam abreviados?

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Mundo São fundos segredos que tem o senhor
pera si guardados. 340

Entra Abel pastor cantando o vilancete seguinte:

Vilancete.

Adorai montanhas o Deos das alturas também as verduras.	065c
Adorai desertos e serras floridas o Deos dos secretos o senhor das vidas. Ribeiras crecidas louvai nas alturas Deos das criaturas.	345 065d 350
Louvai arvoredos de fruto prezado digam os penedos Deos seja louvado. E louve meu gado nestas verduras o Deos das alturas.	355
Satanás Oh como cantas tam doce pastor quanta doçura que nasceu contigo conselho-te irmão senhor e amigo que te estimes muito pois és tal cantor. Bem é que te prezes tu és mais fermoso que teu pai mil vezes e se eu a ti fosse leixaria o gado que andas nos matos mui mal empregado	065'II 360 365

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

- mancebo desposto e nam te desprezes
de ser namorado.
- Abel Queria ora mais fartar o meu gado 066
sem fazer nojo nem perda a ninguém.
- Satanás Queres que engorde o teu gado bem 370
sempre apacenta em pasto vedado.
- Abel Quem te mete a ti
aconselhares outrem nem menos a mi
sem te pedirem conselho nem nada?
- Satanás É tanta a virtude que tenho sobrada 375
que sempre isto faço e fiz até aqui
a cada passada.
- Abel Oh e tu gabas-te e fazes-te santo
juro-te amigo que hipócrita és
torna-te monge descalça esses pés 380
e serás fino nessa arte dez tanto
a isto te espero.
- Satanás Este é o homem que eu busco e quero
muito desejo tua companhia
e sem mais soldada com grande alegria 385
prometo servir-te como escravo mero
de noite e de dia.
- Tempo Despachai Abel parti pola fria
que já vossas horas estão consumidas.
- Abel Oh Tempo tam curtas são aqui as vidas. 390
Senhor agravais-me que ainda crecia.
Nam há aqui justiça?
Leixai-me Morte.
- Morte O Tempo me atiça.
- Abel Onde me levas?
- Morte Lá to dirão.
- Abel Mundo nam me vales?
- Mundo Está bem a mão. 395

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Tempo Pois nam se te escusa nam hajas preguiça
nem tomes paixão.

Entra Abel na escuridade do limbo, e diz Abel:

Despois de viver vida trabalhada
despois de passada tam mísera morte
este é o descanso e este é o deporte400
este é o abrigo esta é a pousada.

Belial E esse é o siso
despois que vos vedes neste santo abiso
despois que estais fora de guardardes gado
despois que cobrastes tal vale abrigado
despois de vezinho no nosso paraíso
nos dais esse grado.

405

066'

Sus sus à corrente.

Lucifer Aperta-o mui bem
que nunca Satam o pôde enganar
porque ele fora pousar no lugar 410
onde pera sempre nam virá ninguém
senam outros tais.

Belial Hás tu saudade d'ir ver a teus pais
ou porventura das tuas ovelhas?

Abel Oh senhor Deos pois tal m'aparelhas415
recebe meus gritos prantos e ais
nas tuas orelhas.

Tempo Vós padre Adão e vossa parceira
cheguemos à vara já sabeis meu mando
mil anos há que estou esperando 420
esta é a vossa hora derradeira.

Adão Ó Tempo espera.

Tempo Este relógio nam se destempera
é muito certo e muito facundo.

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Adão Queria falar um pouco c'o Mundo 425
nam aparelharei eu o pano e a cera?
Ora é caso profundo.

Tempo Alto despachai. E vós aguardais?
Fazei o alforge à hora da ida.

Adão Dá-me sequer um dia de vida. 430

Tempo Diz cá o relógio que nam tendes mais
nam há i maneira.

Morte Nam sabeis vós que sam vossa herdeira
e a vossa filha a primeira gerada?

Adão Ó triste Morte como és apertada 435
como és espantosa em tanta maneira
desaventurada.

Entrando na casa de sua prisão e achando Abel, seu filho, preso naquela infernal stância, fizeram todos um pranto cantando a três vozes, e acabando diz o Mundo:

067

Eis Job vem falando há grande pedaço
triste com causa de ter grã tristeza.

Tempo Oh quantos haveres e quanta riqueza 440
perdeu aquele homem em tam pouco espaço.

Mundo Infinitos gados
e muitos haveres lhe tenho já dados
e todo lhe foi a través brevemente
porque Satanás o achou excelente 445
todos seus bens lhe tem assolados
e Job paciente.

Job Se os bens do mundo nos dá a ventura
também em ventura está quem os tem 450
o bem que é mudável nam pode ser bem
mas mal, pois é causa de tanta tristura.
E se Deos os dá
como eu creio mui bem que será
e a fortuna tem tanto poder

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

que os tira logo cada vez que quer 455
o segredo disto, oh quem mo dirá
pera o eu saber.

Satanás Falemos um pouco Job a departe
sobre esse segredo verás que te digo:
eu quero-te bem e sou teu amigo 460
sem usar contigo cautela nem arte.
Tu saberás
e nam me descubras nem hoje nem crás
Deos é aquele que trata assi
quer-te gram mal e diz mal de ti 465
nam cures dele e logo tornarás
a como te vi.

Tu dás com teus males louvores a Deos
e ele pesa-lhe por tu nomeá-lo
renega renega de ser seu vassalo 470
e logo verás tecer outros véus.

Job Se o eu leixar
qual é o senhor que me há d'emparrar?
Qual é o Deos que me pode valer?
Nos bens desta vida nam está o perder 475
que assi como assi cá hão de ficar
pois hei de morrer. 067'

Eu creio Mundo que o meu redentor
vive e no dia mais derradeiro
eu o verei redentor verdadeiro 480
meu Deos meu senhor e meu salvador.
Eu o verei eu
nam outrem por mim nem com olho seu
mas o meu olho assi como está
porque minha carne se levantará 485
e em carne mea verei o Deos meu
que me salvará.

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Satanás Prossigue tu embora tua mania
que Deos bem de chapa te assenta ele a mão
derribou-te agora as casas no chão 490
e matou-te os filhos morte supitania.

Job Verdade é isso?

Satanás Assi me veja eu rei do paraíso.

Job Bento e louvado seja o Deos dos céus.

Satanás Se o tu renegasses temer-t'-ia Deos 495
e correr-se-ia muito de te fazer isso.

Job Lá lá aos incréus.

Satanás Assi ora espera farei que renegues
quero fazer o que Deos me manda.

Toca Satanás a Job e fica coberto de lepra.

Job Oh chagado de mi qu'esta é outra demanda 500
oh Deos meu e por que me persigues?
Contra mim perfias
sabendo que nada são os meus dias
minha alma se enoja já de minha vida
e como a seta é minha partida. 505
Senhor meu senhor por que me desvias
de tua guarida?

Responde-me quantas maldades te fiz
ou quantas treições obrei contra ti.
Por que assi escondes a face de mi 510
como meu contrairo sendo meu juiz?
Contra a folha prove
que ligeiramente o vento a revolve
mostras as forças que tu tens contigo.
Por que te puseste contrairo comigo 515
que a tua bondade me escusa e absolve
de ser teu ãmigo?

068

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Senhor, homem de mulher nascido
muito breve tempo vive miserando
e como flor se vai acabando 520
e como a sombra será consumido.
Pois por que senhor
estimas tu cousa de baixo valor
pera trazê-lo a juízo contigo
e quem me darás que seja comigo 525
em o inferno por meu guardador
e por meu abrigo?

Que a minha pele, as carnes gastadas
logo a meu osso se achegará 530
e também solamente o que ficará
os beiços acerca de minhas queixadas.
Ó meus amigos
ao menos vós outros amigos antigos
amerceai-vos de mim que me vou
porque a mão do senhor me tocou 535
e vós perseguis-me como inimigos
assi como estou.

Tempo Queixai-vos vós bem, que ainda estais pior
pois nam tendes mais momento de vida
alto despejai fundai na partida. 540
Job Oh bento e louvado seja o meu senhor.
O que ele mandar:
a vida é sua pode-a tirar
a morte é nossa de juro e herdade
e pois que ele é o juiz da verdade 545
faça-se logo sem mais dilatar
a sua vontade.

Morte Vinde cá bô homem, que esta é dor maior.

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Job	Memento mei Deos senhor porque vento é a minha vida apressa-te muito asinha favorece meu temor e a minha alma encaminha. Peccante me quotidie et non me penitentem meus spíritos já nam sentem timor mortis conturbas me.	550	
	Ubi fugiam que farei? Circundederunt me dolores ajuda-me rei dos senhores nam te alembre que pequei esqueçam-te meus errores. Manus tue fecerunt me oh nam me desfaças ora acorre-me senhor agora que a minha vida ida é e a Morte é de mi senhora.	560	
		565	
Belial	Ora andai que tudo é nada quanto vós podeis dizer.		
Job	Que me queres tu fazer?	570	
Belial	Servir-te e dar-te pousada onde estês a teu prazer.		
Diz Job depois de preso:			Quare de vulva me
	eduxiste antes ali fora consumido ó minha speranza faze-me sofrido pois vida, morte e prisão tam triste me fazem pesar-me porque fui nacido.	575	
Mundo	Agora estes quatro bem abastarão quanto aos padres de lei de natura. Logo virão de lei d'escritura	580	

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Moisém, Isaías, David, Abraão.
Falará primeiro
Abraão patriarca justo verdadeiro
reprendendo os ídolos da gentilidade
porque no seu tempo era a vaidade 585
e pola verdade se fez pregoeiro
da santa trindade.

Abraão Ó Deos mui alto ignoto escondido
demostra-te às gentes que já tempo é
que daquele tempo do justo Noé 590
está o teu nome na terra perdido.
E está sonegado
o tributo do mundo que é teu de morgado
e adoram as gentes deoses de palmeira
deoses de metal e de pederneira 595
deoses sem vida, deoses de pecado
feitos de madeira.

Tem pés e não andam, mãos e nam palpam
olhos e nam vem, orelhas e nam ouvem
corpo e nam sostém, cabeça e nam entendem. 600
Et tu qui solus es
que tens todo mundo debaixo dos pés
e teu ouvir e ver é infenito
criador dos spíritos, eternal spirito
e sendo seu Deos nam sabe quem és 605
sequer por escrito.

Mousés Eu Mousés direi como ele formou
no princípio o céu terra e paraíso
a terra era vácuca e sobre abiso
eram as trevas quando a luz criou. 610
E assentarei
mistérios profundos no livro da lei
tudo figuras da santa trindade

069

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

- tudo mistérios da eternidade
que Deos me dirá e eu escreverei 615
à sua vontade.
- E ele estará em pessoa comigo
aos cinco livros quando os escrever
porque as cerimónias que mandar fazer
outras maiores trazeirá consigo. 620
Tu homem penetra
e dos sacrefícios nam tomes a letra
que outro sacrefício figuram em si
que matar bezerros nem aves ali.
Outra mais alta oferta soletra 625
e outro Genesi.
- David O sacrefício a Deos mais aceito
é o espírito mui atribulado
e o coração contrito humilhado.
Esta é a oferta e serviço dereito. 630
E assi Isaías.
- Isaías O sacrefício é o mexias
que será nascido em Belém de Judá 069'
porque do tribu de Judá será
da parte da virgem e eis virão dias 635
em que parirá.
- Mousés Virgem prenhada?
Isaías E virgem parida
bem viste a sarça que nam se queimava
pois este mistério nos prefigurava
a madre de Deos, do mundo e da vida 640
e amado cordeiro
que tira os pecados.
- David Eu no meu salteiro
digo por este mui alto primor:
cantai cantar novo a nosso senhor

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

	que fez maravilhas, o Deos verdadeiro o duque maior.	645
Abraão	Oh Isaías que novas tam belas de tanta alegria que trazes contigo.	
Isaías	Outras tam tristes trago eu comigo que já Jeremias fez pranto com elas. 650 Oh triste mazela que o fruto do ventre daquela donzela em pagamento do fruto vedado à justiça divina será ofertado coberto de sangue com muita querela e crucificado.	655
David	Eu também o sei mui certo sabido serão suas mãos e pés mui furados e todos seus ossos lhe serão contados e deitarão sortes sobre seu vestido. 660	
Tempo	Tendes já dito leixai tudo isso posto por escrito e despejai logo, pagai a pousada compri com a terra que quer ser pagada e òs elementos dai o spirito 665 nam faleis mais nada.	
Mundo	Morte, despej'òs nam fique ninguém.	
Isaías	Oh quem me tivera mais vida alongada pera profetar da virgem sagrada cem mil maravilhas que sei muito bem.	670
Morte	Profetas nô mais manda o Tempo que logo partais parti-vos comigo e nam mais demoras.	070
Abraão	Ó Morte quam cruas são tuas esporas quam lastimeiras.	
Morte	Nam vos detenhais 675 andai que são horas.	

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

- Mousés Senhor rei David nam tendes na corte
surugiães e físicos mores
astrólogos grandes e muitos doutores
que vos dem saúde e livrem da morte? 680
- Morte Olhai nam vai nisso
o mal que se cura nam é mal de siso.
Andam deitando remendos à vida
mas quant'ò despejo, pois não tens guarida
lembre-te homem com muito aviso 685
que és terra podrida.
- Belial Ó Morte ó Morte sejam bem casada
que tam limpa gente nos dás em poder.
Chegai-vos aqui senhor Lucifer
pois que rei vem à vossa pousada. 690
Que nam é razão
pois que é rei que eu lhe ponha a mão
senam vossa alteza e ponha-o aqui.
- Lucifer Perdoai-me vós senhor rei David.
David De profundis clamavi senhor redenção. 695
Belial Bem estais assi.
- Mundo De lei d'escritura e lei natural
já temos passados os mais principais
venha a lei de graça por que os mortais
alcancem a glória de sempre eternal. 700
Venha o primeiro
glorioso Joanes santo pregoeiro
santo sem mágoa de Deos enviado
santo nascido e santificado
mostrando às gentes o alto cordeiro 705
com muito cuidado.
- Sam João Ó bravas serpentes que em serras andais
ó dragos ferozes que estais nos desertos

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

ouvi os secretos que estão encobertos
e vós dormedários também nam durmais. 710
E tu mui serena 070'
fermosa ave fénix que tanto sem pena
a ti mesma matas por tua vontade
vai ver o fénix da santa trindade
filho da fénix gratia plena 715
que está na cidade.

E tu mui soberbo lobo poderoso
que trazes as unhas cruéis e tengidas
no sangue d'ovelhas de pouco paridas
aprende de Cristo cordeiro amoroso. 720
E vós pomba brava
que voais isenta soberba alterada
em essas montanhas viveis branda vida
tomai por espelho a pomba escolhida
a pomba mui mansa a pomba calçada 725
de sol é vestida.

E tu vil raposa que vives d'engano
e matas quem amas sem nenhum temor
aprende de Cristo que só por amor
ofrece à morte seu corpo humano. 730
Tu águia real
que vences os raios do sol natural
com tua vista per graça divina
guarda nam te cegue o sol da rapina
pois te alumia a luz divinal 735
com sua doutrina.

Satanás Eu fui ontem à cidade
e estavam os fariseus
falando nos feitos teus
e na tua santidade 740
de que pasmam os judeus.

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Dizem que tu és Elias
ou profeta enviado
ou anjo dissimulado
mas eu digo que és mexias 745
e assi o tenho apostado.

Sam João Eu te conheço mui bem
e quem és há muitos dias.
Satam eu nam sam Elias 750 071
nem desejo de ninguém
nenhũas lisonjarias
nem sam santo nem profeta
nem menos anjo encoberto:
vox clamantis in deserto
esta é a minha vida certa 755
pois queres saber o certo.

Nem mexias nam sam eu
nem pera lhe desatar
a correa que levar 760
no santo sapato seu.
Antre os judeus acharás
o bem que eles nam conhecem
nem tu o conhecerás
porque eles nam no merecem
nem tu o merecerás. 765

Aparta-se Satanás e sam João diz:

Ó mortais de terra em terra tornados
pois são vossas almas de tam fina lei
abri vossos olhos que ecce agnus Dei
que veo ao mundo tirar os pecados
ele é por certo. 770
Crede esta voz clamante em deserto
e levantai-vos do pó desta vida

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

pegai-vos com Cristo que é certa guarida
que de sua mão está o céu aberto
e a glória vencida. 775

Tempo Este relógio é muito forte
vós perdoai-me senhor sam João
que vossas horas compridas estão
segundo buscastes tam cedo a morte.
E por vossa vontade 780
vós nam quereis senam pregar verdade
e ela vos leva da vida presente.

Sam João Que sam muito ledo e muito contente
porque a verdade é a mesma trindade
verdadeiramente. 785

E pois eu sam voz de nosso senhor 071'
se eu a calar quem na há de dizer
as ofensas de Deos quem as há de sofrer?
Mas clame em deserto qualquer pregador
e seu tema seja 790
verdade verdade. Mas o que deseja
ser bispo e portanto prega mui modesto
calando e cobrindo o mal manifesto
nam é pregador da santa igreja
mas ladrão honesto. 795

Leva-me Morte, quero-me ir daqui
que já mostrei Cristo a todos vivos
irei dar a nova àqueles cativos
cujo cativo terá cedo fim.

Entrando sam João naquela prisão, com admiração de grande alegria cantaram os presos o romance seguinte, que fez o mesmo autor ao mesmo propósito, e dizem:

Romance.

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Voces daban prisioneros luengo tiempo están llorando en triste cárcel oscuro padeciendo y sospirando con palabras dolorosas	800	
sus prisiones quebrantando: qué es de ti virgen y madre que a ti estamos esperando? Despierta el señor del mundo no estemos más penando.	805	
Oyendo sus voces tristes la virgen estaba orando cuando vino la embaxada por el ángel saludando: ave rosa gracia plena	810	
su preñez le anunciando. Suelta los encarcelados que por ti están sospirando. Por la muerte de tu hijo a su padre están rogando.	815	
Creza el niño glorioso que la cruz está esperando. Su muerte será cuchillo tu ánima traspasando.	820	072
Sufre su muerte señora nuestra vida deseando.	825	
Lucifer Que fazes? Satanás Eu nam faço nada e suo como cão sem achar bonança.		
Lucifer Todos aqueles que a morte cá lança alcançam per força segura pousada pois hás-me d'encher de almas humanas, convém a saber:	830	

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

a furna das trevas, ponte de navalhas
o lago dos prantos, a horta dos dragos
os tanques da ira, os lagos da neve
os rios ardentes, sala dos tormentos 835
varandas das dores, cozinha de gritos
o açougue das pragas, a torre dos pingos
o vale das forcas, tudo isto arreo.

Satanás Bem certo é que tudo há de ser cheo. 840
Mas França e Roma nam se fez num dia.

Lucifer Temo Satam qu'esta mercadoria
que temos aqui é brasa no seo.

Entra a figura de nosso redentor, e o Mundo e o Tempo e a Morte assentam-se de joelhos, e diz o Mundo:

Também vós passais Deos meu
por esta vida mesquinha
muita dita é a minha 845
mas onde agasalharei eu
a quem tanta glória tinha?
Oh eternal criador
oh temporal criatura
que encubres com terra escura 850
o divino resplendor
e ãmensa fermosura.

E portanto eu nam sam digno
que entreis na minha morada
porque é baixa pousada 855
e pera ti verbo divino 072'
quanto tenho nam é nada.

Cristo Nam te agastes tu comigo
nem me dês pousada a mi
que o meu reino nam é aqui 860

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

	nem quero nada contigo mas quatro cousas quero de ti:	
primeira	quando me vires levar pola rua d'amargura que olhes minha figura e o sangue que eu derramar tome tua alma por cura	865
segunda	e quando os saiões da cidade me pregarem no madeiro com fortes pregos d'aceiro que olhes com que vontade me entreguei ao carnicheiro	870
terceira	e quando vires espirar o meu espírito cansado o meu coração finado que tu te queiras lembrar que mouro por teu pecado	875
quarta	quando enterrado me vires sem companhia nem emparo que do teu coração tires sospiros com que sospires minha morte e desamparo	880
	e nam quero de ti mais. Lá reparte teus cruzados teus impérios e reinados e tuas pompas mortais qu'eu nam quero teus morgados. Seja papa quem quiser seja rei quem tu quiseres que os impérios e poderes	885 890

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

a morte os há de prover
e tirar a quem os deres.

Tempo	Meu senhor eu que farei no relógio que me destes? Digo qu'inda que naceses nam se entende em vós a lei pois que vós mesmo a fizestes.	073 895
Cristo	Modicum videbitis me eu a comprirei que a fiz porque o rei que é bom juiz como a lei feita é faz aquilo qu'ela diz. Cedo me despejarás tem tu o relógio certo em tanto vou-me ao deserto e veremos Satanás se me fala descoberto.	 900 905
Lucifer	Digo que este homem nacido em Belém parece perigosa cousa pera nós.	
Belial	Senhor Lucifer isso vede vós porque todo o mal é de quem o tem.	910
Satanás	Dá ò demo a cantiga crede que temos com ele fadiga que passa de santo.	
Belial	Parece-o ele.	
Lucifer	Vai Satanás e salta com ele enfim ele é homem por mais que te diga mais podes tu que ele.	915
	Agora que anda assi só no deserto viste este fato e faze-te monge porque sem isto andarás de longe e assi simulado falarás de perto.	 920

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

Ora vai asinha
e se tu este trazes à nossa cozinha
eu te farei mui gram cavaleiro.

Vai Satanás tentar a Cristo e diz:

Que faz o senhor neste ermo estrangeiro 925
tam só e tam fraco que por vida minha
que é grande marteiro?

Cristo E tu que cousa és ou que vens buscar? 073'
Satanás Bem vês tu senhor que sam irmitão
logo meu trajo demostra quem sam 930
e é escusado o mais perguntar
sam monge senhor.

Cristo Nem porque o sagais e bom caçador
se veste no boi por caçar perdizes
nam é ele boi como tu me dizes. 935

Diz ao povo: Julgai polas obras e nam pola cor
sereis bons juízes.

Satanás Senhor já de fraco e debelitado
deitas a fala cansada com pena
e eu ouvi dizer já que se condena 940
quem mata a si mesmo de próprio grado.
Pois por que te matas
e a tua vida assi a maltratas
sendo seu preço ao dobro de Elias?
Come senhor que há corenta dias 945
que te desbaratas.

E mais se tu és o filho de Deos
como eu sinto ainda que me calo
farás destas pedras todas pão de calo
segundo a virtude trouxeste dos céus. 950

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

- Cristo Escrito acharão
que nam vive o homem somente do pão
mas da palavra de Deos procedida
esta é a que farta, cria e dá vida.
- Satanás Oh como falas, dá-me outra lição 955
que já essa é sabida.
- E se tu como digo filho de Deos és
segundo a nova por esta terra anda
deita-te abaixo daquela varanda
e nam hajas medo que quebres os pés 960
porque escrito é
que nenhũa pedra em perna nem pé
te pode fazer ofensa nem nada.
- Cristo E se eu posso subir e decer pola escada
pera que é tentar a Deos sem porquê 965
que é cousa escusada? 074
- Satanás Quant'a pola escada um manco fará isso.
Vem-me à vontade fazer-te um partido:
todo homem prove é avorrecido
tu de meu conselho acolhe-te ao siso. 970
E que um homem faça
muitos pecados e erros de praça
por enriquecer tudo é muito bem
que bem sabe Deos que quem nada tem
que tenha mil graças, per divina graça 975
nam no quer ninguém.
- Sabes Rio Frio e toda aquela terra
Aldea Galega, a Landeira e Ranginha
e de Lavr'a Coruche tudo é terra minha
e desde Samora até Salvaterra 980
e desde Almeirim
bem até à Erra e tudo per ali
e a terra que tenho de cardos e de pedras

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

que vai desde Sintra até Torres Vedras
tudo é meu, olha pera mim 985
verás como medras.

Isto e muito mais te darei
que nam quero mais senam senta-te aí
posto em gíolhos e adora em mim.
Olha em quam pouco virás a ser rei 990
e muito acatado.

Cristo Retro retro mal aventurado
falso, inorme, cível Satanás
scrito é: nam adorarás
se nam um só Deos, com grande cuidado 995
a ele servirás.

Lucifer Que é isso Satam?
Satanás Venho embarbascado
e estou mais mofino que um alfeloeiro
dá-me a vontade que aquele escudeiro
é o pastor daquele nosso gado. 1000

Cristo Eis aqui subimos a Ierusalém
pera tirar o vestido em que ando
porque os açoutes m'estão esperando
cumpra-se todo meu mal e meu bem. 074'
Quero ir levar 1005
minha breve vida a quem m'há de matar
e assi entregar a minha cabeça
à cruel coroa por que ela padeça
com tanto de sangue que quem me olhar
que nam me conheça. 1010

Quero ir levar estes meus cabelos
onde sejam feitos duzentos pedaços
quero ir pregar estes pés e meus braços
onde os sinte e nam possa vê-los.
E o delicado 1015

GVicente
dir. José Camões
História de Deos

triste meu peito que seja pisado
com couces irosos e minhas queixadas
e dentes quebrados com mil bofetadas
e eu virei logo ser sepultado
em breves passadas. 1020

Belial Senhor Lucifer eu ando doente
treme-me a vara e a barba também
e dói-me a cabeça que tal febre tem
que soma sam hétigo ordenadamente.
E doem-me as canelas 1025
sai-me quentura per antre as arnelas
e segundo me acho muito mal me sinto
e algum gram desastre me pinta o destinto
até as minhas unhas estão amarelas
que é grão labarinto. 1030

Em este passo vem os cantores e trazem ãa tumba onde vem ãa devota imagem de Cristo morto, e depois de acabada sua procissão diz Belial:

Ergue-te senhor, que segundo creio
pois que assi tremo e estou amarelo
que será tomado este nosso castelo
e o gado que temos há de ser alheo.
Satanás Isso é o que eu digo. 1035
Belial Rugem-m'as tripas, arde-m'ó embigo
e a boca empolada assi como de figos.
Crede vós rei que tendes imigos
porque estas doenças que trago comigo
denotam perigos. 1040

Aqui tocam as trombetas e charamelas e aparece ãa figura de Cristo na ressurreição e entra no limbo e soltará aqueles presos bem aventurados. E assi acaba o presente auto. 075

Gloria laus et honor tibi sit rex Christe redemptor.

GVicente
dir. José Camões
História de Deos



Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Sala 67, Alameda da Universidade 1600-214 Lisboa • tel/fax: 21 792 00 86
e-mail: estudos.teatro@mail.fl.ul.pt